

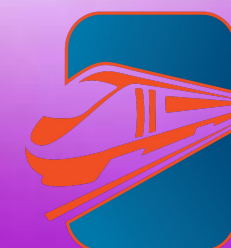
**COMPRAS
PÚBLICAS
SUSTENTÁVEIS NO
SETOR DE
MOBILIDADE**

**31ª SEMANA DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA**

Danielle Alice Battiston

Dalmo Silveira

Karla de Almeida Moraes



12ª edição
Prêmio
Tecnologia &
Desenvolvimento
Metroferroviários



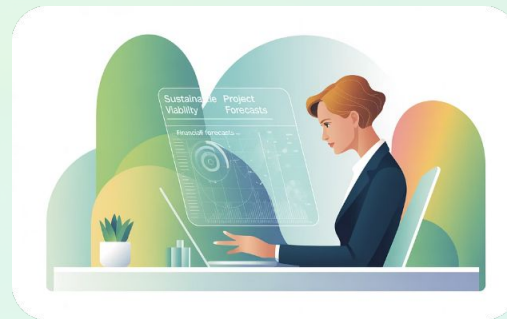
Compras Públicas Sustentáveis no Setor de Mobilidade

Equipe Multidisciplinar da CPTM



Jurídico

Advogada especialista em direito administrativo



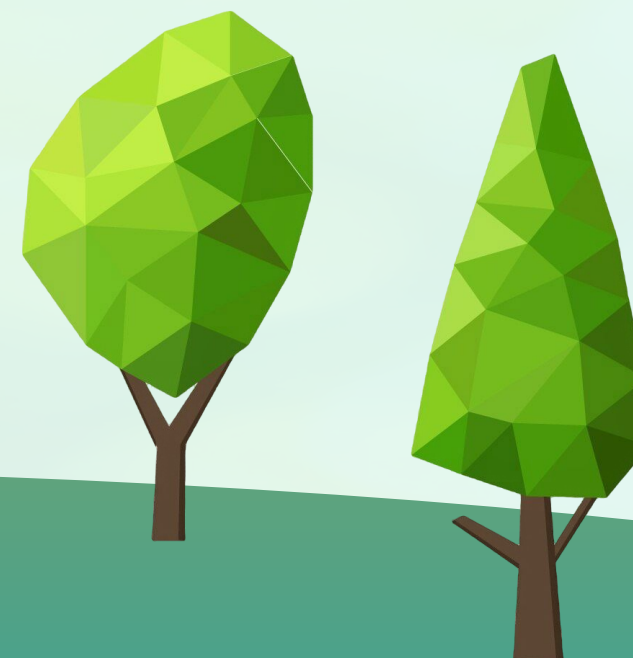
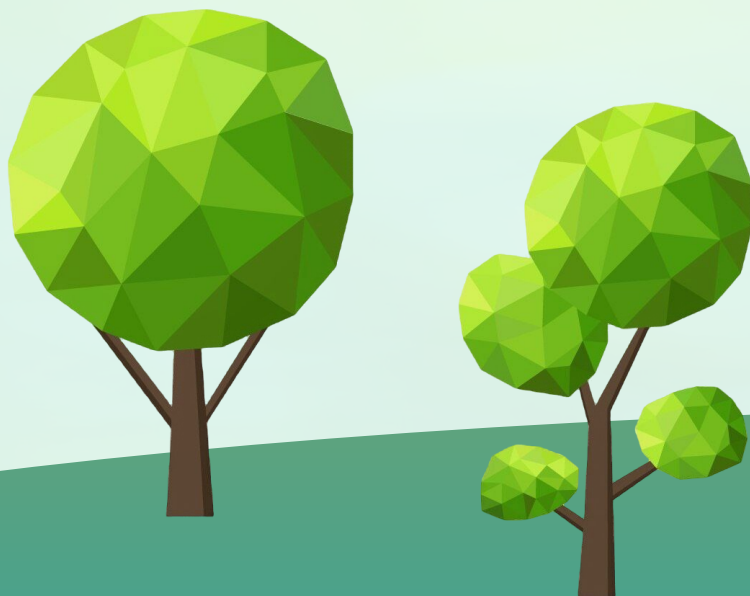
Financeiro

Economista especialista em engenharia de custo e finanças



Técnico

Engenheira civil especialista em compras e contratos



Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis - ONU



Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis - ONU



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Por que falar de compras sustentáveis?



Administração como indutora

O poder público tem potencial transformador no mercado através do seu volume de compras e contratações.

Insegurança jurídica

Falta de clareza sobre quais critérios sustentáveis podem ser exigidos sem comprometer a competitividade.

Padronização

necessária

Ausência de critérios objetivos e mensuráveis nas instituições dificulta a adoção sistemática.

Propósito do Estudo



Propor marcadores ambientais

Desenvolver indicadores objetivos e mensuráveis para incorporação nas contratações da CPTM.



Sistematizar critérios

Criar uma metodologia estruturada para classificação e aplicação de requisitos de sustentabilidade.



Estimular replicabilidade

Facilitar a adoção por outras empresas do setor metroferroviário, criando um padrão setorial.

Marcos Constitucionais e Legais

Constituição Federal

Arts. 170 e 225 estabelecem a defesa do meio ambiente como princípio da ordem econômica e direito de todos.

Lei 13.303/16 (Estatais) e Lei 14.133/21 (Adm. Pública Geral)
Art. 27, §2º, prevê expressamente a adoção de práticas de sustentabilidade por empresas públicas e sociedades de economia mista.
Art. 11, inc. IV, a licitação tem por objetivo incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável.

Legislação Ambiental

Leis 12.305/2010 (Resíduos Sólidos), 6.938/81 (Política Nacional do Meio Ambiente) complementam o arcabouço legal.

Agenda 2030 da ONU

ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) orientam as ações globais.



Pilares da Sustentabilidade



Social

Considera impactos nas comunidades, condições de trabalho e direitos humanos.

Ambiental

Avalia o impacto ecológico dos produtos e serviços ao longo de todo seu ciclo de vida.

Econômico

Busca eficiência na alocação de recursos e geração de valor de longo prazo.

Como tornar a sustentabilidade mensurável?

A Proposta: Marcadores Ambientais

Os marcadores ambientais são indicadores objetivos que podem ser incluídos nos Termos de Referência / Editais



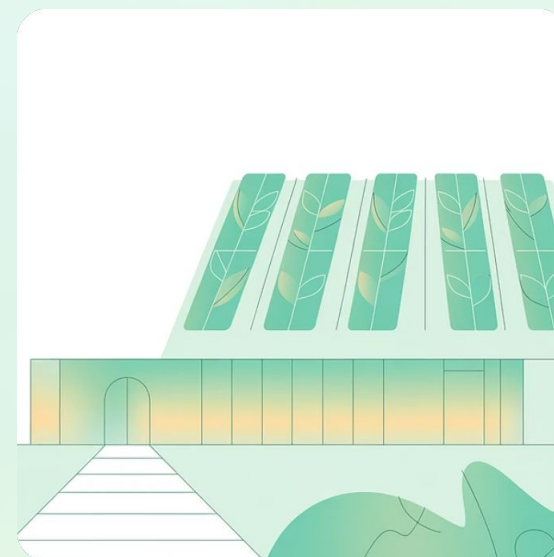
Produção

Materiais recicláveis, redução de resíduos industriais.



Distribuição

Transporte em embalagens compactas, logística reversa



Uso

Operação e manutenção com menor consumo de recursos.



Descarte

Reciclagem, logística reversa e gerenciamento de resíduos.

Possibilidade de implementação

O gestor público deve buscar o equilíbrio entre os três princípios norteadores da licitação pública: **desenvolvimento nacional sustentável**, **economicidade** e **competitividade**.



Fonte: [Manual Implementando Licitações Sustentáveis na Administração Pública Federal. PARTE II, Marcos Bliacheris. Cadernos da Consultoria-Geral da União](#)

Tribunais de Contas como referência



TCU

Implementou editais sustentáveis e estimula a adoção de critérios ambientais por todos os órgãos fiscalizados.



TCE/SP

Desenvolveu guias práticos para contratações sustentáveis e incorporou requisitos em suas próprias licitações.

❗ O entendimento atual dos Tribunais de Contas é que critérios de sustentabilidade, quando objetivamente definidos e compatíveis com o objeto, não ferem o princípio da competitividade.



Onde estamos



Diagnóstico do cenário atual

Ausência de padronização no sistema COMPRAS GOV para identificar e classificar contratações sustentáveis

Dificuldade técnica para categorizar objetivamente o que é "sustentável" nas especificações

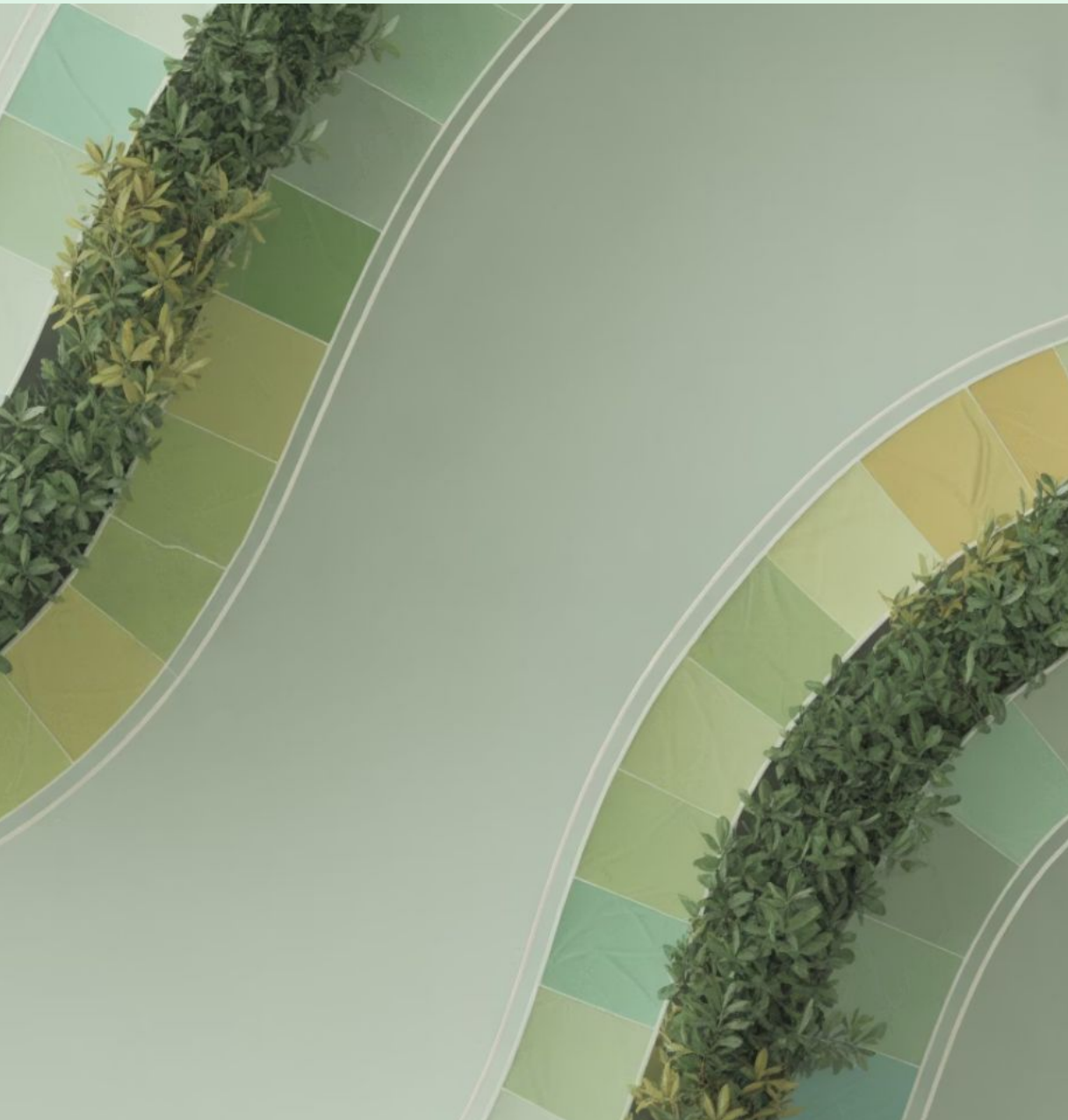
Falta de métricas para acompanhamento e avaliação dos resultados ambientais

Inconsistência na aplicação entre diferentes áreas da mesma instituição

No âmbito estadual temos CADMADEIRA, CADMINÉRIO, PRÓ-EGRESSO, SEI (substituiu SPSemPapel), entre outros

Na CPTM temos aquisição de lâmpadas LED, descarte correto de inservíveis, adequação para acessibilidade, entre outros

Da teoria à prática



Responsabilidade técnica

Identificar e especificar os marcadores ambientais com apoio de especialistas.

Capacitação contínua

Programas de treinamento sobre critérios de sustentabilidade para servidores.

Sistematização

Incorporar marcadores nos sistemas internos, rastreando e medindo resultados.

Impactos positivos



Redução de desperdícios

Otimização do uso de recursos naturais e diminuição da geração de resíduos no ciclo operacional.



Eficiência na alocação

Melhor aproveitamento do orçamento público com visão de custo total de propriedade.



Estímulo ao mercado

Incentivo à inovação e soluções ambientalmente responsáveis pelos fornecedores.



Fortalecimento institucional

Alinhamento da imagem institucional com valores contemporâneos e expectativas da sociedade.



Escalabilidade

Potencial de Replicabilidade



Aplicação Ampla

Adaptações mínimas para uso em outros operadores.



Estrutura Modular

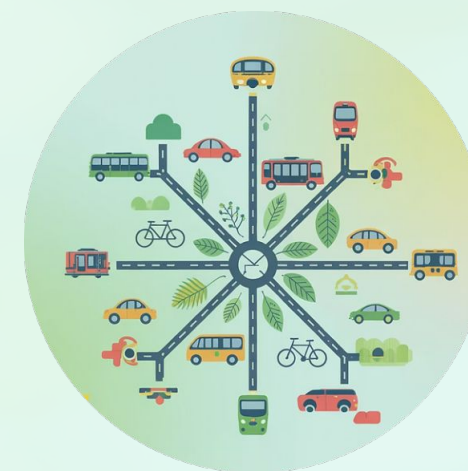
Implementação gradual e adaptável.



Ampla

Compatibilidade

Alinhamento com diretrizes legais e setoriais.



Expansão Nacional

Potencial de impactar toda a mobilidade urbana.

Por que esse trabalho importa?

Sustentabilidade não é custo, é estratégia

- | A proposta transcende a adequação normativa, representando uma mudança na gestão pública.
- | Integra legalidade, eficiência e responsabilidade socioambiental
- | Transforma exigências legais em oportunidades de inovação e eficiência
- | Posiciona o setor metroferroviário como protagonista na transição para uma economia verde



AEAMESP

35 ANOS NOS TRILHOS DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

OBRIGADO!

Danielle Alice Battiston

danielle.battiston@cptm.sp.gov.br

Dalmo Silveira

dalmo.silveira@cptm.sp.gov.br

Karla de Almeida Moraes

karla.moraes@cptm.sp.gov.br

